

## Desigualdade de gênero: composição dos órgãos superiores do Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia baiano

Cátia Brito dos Santos Nunes  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil;  
Instituto Federal Baiano, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: cbsnunes@gmail.com

Jorge Garcia Marín  
Universidade de Santiago de Compostela, Corunha, Espanha;  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: jorge.marin@usc.es

João Diógenes Ferreira dos Santos  
Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil;  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil  
Endereço eletrônico: jdiogenes69@gmail.com

215

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objeto uma análise da sub-representação política feminina a partir dos dados sobre a composição dos órgãos colegiados superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), a fim de pensar algumas consequências do mecanismo conhecido como “teto de vidro” na efetividade de direitos das mulheres servidoras.

Ressalte-se que a administração dos Institutos Federais tem como órgãos colegiados superiores o colégio de dirigentes (Codir) e o conselho superior (Consup) – o qual é o órgão máximo, de caráter consultivo e deliberativo, na estrutura das instituições federais (Brasil, 2008).

Na atualidade, as discussões e as lutas por igualdade de gênero tornaram-se pauta permanente do e no movimento feminista. No Brasil, a pesquisadora Daniela Verzola Vaz, importante referência no estudo do tema, apresentou, em 2013, um estudo sobre o mecanismo do teto de vidro nos setores públicos. O termo teto de vidro passa a ser utilizado em referência aos processos que se desenvolvem no ambiente de trabalho e que favorecem a ascensão profissional dos homens e consolidam a manutenção das mulheres em posições mais subordinadas.

Sobre a temática de gênero e desigualdades, destacamos a análise do conceito de patriarcado público, trazido por Flávia Biroli (2018, p.31-32):

Realização:



Apoio:



Elas não são mais barradas das arenas públicas, mas são ainda assim subordinadas nessas arenas; a expropriação de seu trabalho se daria agora de forma mais coletiva do que individual, e a casa, que continuaria a ser um espaço de opressão, já não seria o principal lugar em que transcorre a vida das mulheres. No “patriarcado público”, Estado e mercado de trabalho passariam a ser as dimensões em que as coerções se organizam e se institucionalizam. Novas formas de inclusão seriam acompanhadas de formas também renovadas de opressão e controle.

Ou seja, as relações patriarcais apenas se estenderam para além da esfera privada e alcançaram os espaços públicos – inclusive, tal fenômeno também se reproduz nos espaços considerados privilegiados quanto à isonomia, à transparência de acesso (concurso público) e à qualificação acadêmica do quadro de profissionais, conforme está demonstrado neste trabalho.

A partir dessa busca e da revisão bibliográfica sobre o tema, realizamos a análise da situação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), criado pelas disposições contidas no inciso VI do Art. 5º da Lei de Criação dos Institutos Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008).

## METODOLOGIA

O enfoque metodológico desta pesquisa exploratória é de natureza qualitativa, com análise de dados contidos na Plataforma Nilo Peçanha (PNP)<sup>1</sup> e no Portal do Sistema Unificado da Administração Pública (Suap)<sup>2</sup>, que foram buscados, utilizados e analisados à luz de artigos científicos, periódicos e livros.

Buscando alcançar o objetivo, selecionamos os dados disponíveis sobre o total de servidores do IF Baiano na PNP. Selecionamos, ainda, os dados referentes à ocupação e composição do colégio de dirigentes, que foram extraídos do Suap, por meio da busca do campo “gestão de pessoas”, utilizando a exportação desses dados em forma de planilha e, posteriormente, aplicando filtros de acordo com o tipo de função gratificada recebida. Assim, utilizamos os filtros do tipo de função gratificada CD-0001, CD-0002 e CD-0003, as quais correspondem à remuneração acrescida ao salário dos (as) servidores (as) que

<sup>1</sup> Consoante a descrição contida na referida plataforma, consiste em um ambiente virtual, que, a partir de 2018, trata-se da validação e disseminação das estatísticas oficiais sobre a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT), que são monitoradas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da educação (SETEC/MEC). (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>)

<sup>2</sup> <https://suap.ifbaiano.edu.br/>

Realização:



Apoio:



ocupam os cargos de Reitor, Pró-Reitores (as), Diretores (as) Gerais e de Diretores (as) Sistêmicos (as), os quais compõem, nos termos do Regimento do IF Baiano, o colégio de dirigentes.

Quanto aos dados referentes à ocupação e composição do conselho superior, foram extraídos da Portaria 01/2024 - Consup, de 28/05/2024, que tem por objeto a nomeação dos membros titulares e suplentes do conselho superior do IF Baiano, durante o biênio 2024-2026.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Importante termos como ponto de partida a presença das mulheres no total de servidores (as) efetivos (as) do IF Baiano, exatamente porque estaremos considerando a forma de ingresso no serviço público federal, qual seja, o concurso público, que é, portanto, um método mais objetivo, impessoal e transparente de seleção. Assim, as mulheres compõem o percentual de 48,27% do total de servidores (as), conforme gráfico 1:

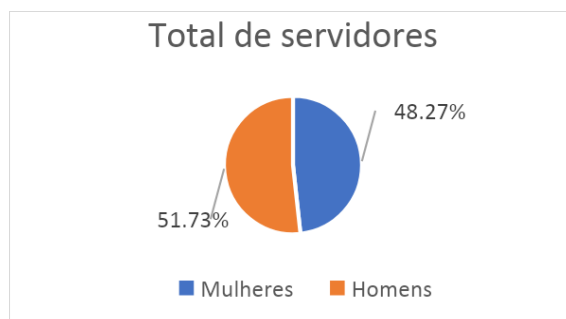


Gráfico 1 – total de servidores dados da PNP

Essa situação de relativa paridade, anteriormente apresentada, verificada no total de servidores (as) efetivos (as), vai diminuindo na medida em que analisamos a presença de mulheres na ocupação e composição do conselho superior e do colégio de dirigentes. Conforme a comparação e análise dos dados disponíveis (gráficos 1, 2 e 3), a presença feminina de 48,27% da totalidade de servidores (as) efetivos (as) diminuiu para 37,50% na composição do conselho superior e para 27,80% do total da composição do colégio de dirigentes do IF Baiano.

Realização:



Apoio:



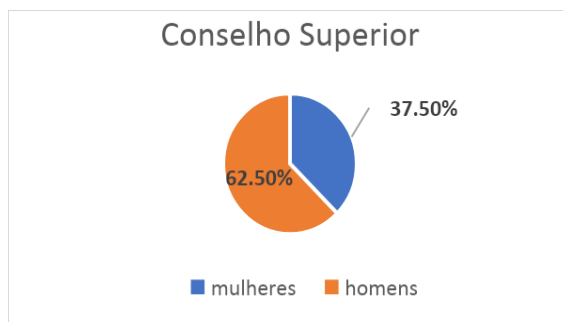


Gráfico 2 – composição do Consup

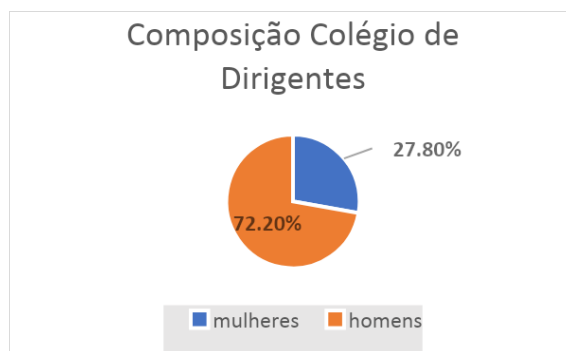


Gráfico 3 – composição do Codir

Garcia de León (2020), no estudo sobre as elites acadêmicas, afirma que o fato de as mulheres serem sempre minoria dos espaços de poder constitui uma exclusão não explícita ou aparentemente não deliberada. A autora conceitua essa situação como uma discriminação sofisticada, que tem como resultado o reforço do poder acadêmico masculino.

## CONCLUSÕES

Há sub-representação das mulheres nos cargos ou representações institucionais de comando no IF Baiano. Esta sub-representação resulta, conseqüentemente, na ausência de participação feminina nas esferas de poder, de decisão, de prestígio e de melhores remunerações, ao mesmo tempo em que estabelece uma posição de desvantagem quanto a uma representatividade substantiva e ao pleno exercício da cidadania dessas servidoras. Ou seja, limita-se o acesso efetivamente democrático e igualitário aos espaços de poder, nos quais possam ser discutidos e definidos temas relevantes para a garantia de direitos, especialmente para a ampliação das normas e regras que garantam a cidadania efetiva para todas as mulheres.

Realização:



Apoio:



## REFERÊNCIAS

BIROLI, Flávia. **Gênero e desigualdades: Os limites da democracia no Brasil**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2018.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008, p. 1**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em 24 de julho de 2023.

GARCÍA DE LEÓN, María Antonia Álvarez. **Biografía, género y poder. Mujeres élites profesionales**, TSN. Transatlantic Studies Network: Revista de Estudios Internacionales, ISSN-e 2444-9792, Vol. 5, Nº. 9 (Enero-junio), 2020 (Ejemplar dedicado a: Lazos entre Puerto Rico y España), págs. 121-125

NUNES, C. B. dos S.; MARÍN, J. G.; SANTOS, J. D. F. do, Segregação hierárquica na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Plurais - Revista Multidisciplinar**. Salvador, 8(00), p. e023023. doi: 10.29378/plurais.v8i00.18164, 2023.

VAZ, Daniela Verzola. **O teto de vidro nas organizações públicas: evidências para o Brasil**. Economia e Sociedade, v.22, n.3, p.765-790, 2013.

Realização:



Apoio:

